

PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES



SETEMBRO | 2020

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Paulo Eduardo Rocha Brant

**Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte
ARMBH - Diretora-Geral**

Mila Batista Leite Corrêa da Costa

**Agência RMBH – Diretor de Planejamento Metropolitano, Articulação e
Intersetorialidade**

Charlston Marques Moreira

Agência RMBH – Núcleo para Assessoramento Técnico Especial

Gabrielle Sperândio Malta

Agência RMBH – Assessor-Chefe de Comunicação Social

Francielle Cristina Ferreira Cota

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

COORDENAÇÃO

Adalberto Stanley Marques Alves - Arquiteto e Urbanista

Leopoldo Ferreira Curi – Arquiteto e Urbanista

EQUIPE

Ananda Camargo da Silva - Arquiteta e Urbanista

Clarice Gonçalves dos Santos Vale – Administradora Pública

Diego Pessoa Santos – Administrador Público

Fernanda Lobo – Engenheira Ambiental

Gabriela Mara Batista de Sousa - Arquiteta e Urbanista

Gabrielle Sperandio Malta - Engenheira Civil

Silvia Gramiscelli Reis - Arquiteta e Urbanista

Paulo Henrique Góes Pinto - Engenheiro Civil

Viviane Cota Alves da Silva - Arquiteta e Urbanista

ESTAGIÁRIOS

Gabriela Silveira Reis

Isabela Marilac de Lima Passos

Fernanda Rodrigues Teixeira

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Israel Francisco de Oliveira – Sociedade Civil - Titular

Mariane Marcia da Silva Faria – Sociedade Civil - Titular

Ítalo De Barros Naddeo – Sociedade Civil - Titular

Lucas Cesar de Paula Otoni – Sociedade Civil - Titular

Cleber Soares de Souza – Sociedade Civil - Titular

Fabio Alves de Moraes – Sociedade Civil - Titular

Leonardo Esteves Lopes – Sociedade Civil - Suplente

Luís Fernando Santos da Silva – Sociedade Civil - Suplente

Martinho Alves Diniz – Sociedade Civil - Suplente

Clevis Pedroza da Silva – Sociedade Civil - Suplente

Alexssandra do Sacramento Lara – Sociedade Civil - Suplente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTAL

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Ricardo Augusto Nogueira de Faria – Arquiteto e Urbanista

EQUIPE

Paulo Roberto Martins Passos - Vice-Prefeito

Inês De Oliveira Nunes Cardoso - Secretária de Obras

Solange Franca - Procuradora Municipal

Geraldo Marcondes Nogueira - Secretário da Fazenda

Cleber Bispo Dos Santos - Secretária da Cultura



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Membros da Prefeitura e da Agência RMBH na Audiência Pública	7
Figura 02 –Foto da realização da Audiência Pública	8
Figura 03 – Divulgação da Audiência Pública	11
Figura 04 – Divulgação da Audiência Pública	12
Figura 05 – Divulgação da Audiência Pública – Site Oficial.....	12
Figura 06 – Divulgação da Audiência Pública – Redes Sociais.....	13
Figura 07 – Reunião de Pactuação de Cronograma e Metodologia de Trabalho	14
Figura 08 – Reunião de Pactuação de Cronograma e Metodologia de Trabalho	14
Figura 09 – Capacitação - Municípios Assessorados – Planos Diretores RMBH.....	15
Figura 10 – Capacitação - Municípios Assessorados – Planos Diretores RMBH.....	16

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FLORESTAL	6
2.1 ABERTURA.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO MUNICIPAL.....	7
2.3 CONTRIBUIÇÕES DOS PRESENTES À REUNIÃO	9
2.4 ELEIÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	9
3 RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	10
4 REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DE NOVO CRONOGRAMA PARA OS PLANOS DIRETORES.....	13
5 REUNIÃO PARA CAPACITAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS ASSESSORADOS PELA AGÊNCIA RMBH - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ITAGUARA, FLORESTAL, RAPOSOS E TAQUARAÇU-DE-MINAS: CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6 ANEXOS	18

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar a divulgação, documentação, registro e os conteúdos produzidos para o Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Florestal e seu andamento até o presente momento.

2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FLORESTAL

2.1 Abertura

A 1ª Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor Municipal de Florestal teve seu início com a abertura oficial às 18:30h, dia 11/06/2019, conforme informado em cartazes, faixas e folhetos de divulgação.

Foi realizada a composição da mesa, com a presença das seguintes autoridades e representantes: Excelentíssimo Sr. Otoni Alves de Oliveira Melo– Prefeito Municipal, Paulo Roberto Martins Passos, Vice Prefeito Municipal, Sr. Diretor Gustavo Medeiros - Diretor da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH) à época, Ananda Camargo da Silva , o Presidente da Câmara Municipal Wanderlei Xavier Rodrigues, Vereador Wagner dos Santos Junior.

Cerca de 40 pessoas participaram da Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Florestal, realizada no dia 11 de junho de 2019, na Câmara de Vereadores do município.

Dando início aos trabalhos foram chamados do Prefeito Municipal Otoni Alves de Oliveira Melo, o Presidente da Câmara Municipal Wanderlei Xavier Rodrigues para dar as boas vindas aos participantes da Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor (Lei n.º 775), do Município de Florestal-MG.

Na abertura do evento o Prefeito, Otoni Alves de Oliveira Melo, agradeceu o assessoramento na revisão do Plano Diretor do Município, enquanto o Diretor-Geral da Agência de Desenvolvimento da RMBH, Gustavo Medeiros, falou sobre a importância

da revisão do plano para melhorar a utilização do espaço público e promover o alinhamento com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH) e o Macrozoneamento Metropolitano.

A Audiência Pública foi conduzida pelo Vice-Prefeito, Paulo Roberto Martins Passos, que destacou a expectativa de que o novo Plano Diretor possa atrair empresas e aumentar a oferta de emprego no município, além de promover o cuidado com o meio ambiente.

Figura 01 – Membros da Prefeitura e da Agência RMBH na Audiência Pública



Fonte: Agência RMBH

2.2 Apresentação do Plano de Trabalho para Revisão do Plano Diretor Participativo Municipal

Foram chamados os profissionais responsáveis para compor a Mesa Técnica e apresentar o Plano de Trabalho para a Revisão do Plano Diretor Participativo Municipal entre eles a Mônica Bedê, do Instituto Rua Viva, que fez uma apresentação sobre as diretrizes do processo da revisão e a necessidade de se formar um grupo de acompanhamento (GA) constituído de representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo municipais para acompanhar os trabalhos.

Os técnicos do Instituto Rua Viva conduziram a apresentação sobre as diretrizes do processo da revisão e a necessidade de se formar um grupo de acompanhamento (GA) a ser constituído de representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo municipais para acompanhar os trabalhos.

Figura 02 –Foto da realização da Audiência Pública



Fonte: Prefeitura Municipal de Florestal

Continuando a explicação a arquiteta urbanista do Instituto Rua Viva, falou sobre as referências legislativas que embasam essa reforma, ressaltando os princípios da Política de Desenvolvimento Urbano e Rural. Ainda, descreveu o conteúdo do Plano Diretor, em especial o sistema de zoneamento, classificação de vias, normas de parcelamentos, uso e ocupação do solo, perímetro urbano, objetivos, estratégias e diretrizes, instrumentos de políticas urbanas e sistema de gestão democrática, entre outros aspectos.

Na sequência foram apresentadas as etapas, os produtos e os prazos do Processo de Revisão do Plano Diretor de Florestal. Foram explicadas as ações esperadas pelo Grupo de Acompanhamento que irá coordenar o processo participativo de revisão do Plano Diretor.

2.3 Contribuições dos presentes à reunião

Após a explanação inicial foi aberta a palavra para perguntas e informações sobre a Revisão do Plano Diretor de Florestal, dentre as principais falas destacamos a voz da sociedade civil, em geral preocupada com a organização do crescimento da cidade. Os empreendedores e construtores presentes relatam a preocupação com a necessidade de o procedimento de expansão urbana tendo em vista o atraso no desenvolvimento da cidade para alguns anos devido a necessidade desta Revisão. Outros se manifestaram preocupados com o crescimento desenfreado e irregularidades no parcelamento do solo e relatam que a cidade carece de organização territorial.

Foi dada a oportunidade de fala livre e alguns empreendedores, representando parte sociedade civil da cidade, que de modo geral relataram a necessidade de tal procedimento, a revisão do plano diretor, tendo em vista o atraso no desenvolvimento da cidade.

A Arquiteta Urbanista Marina Paulinelle representante da Rua Viva informou quais seriam os passos de iniciação da atualização do Plano Diretor. Seguintes: 1-Audiencia Publica. 2 - Apresentação dos trabalhos em grande linha . 3 - Formar o Grupo de Acompanhamento.

2.4 Eleição do Grupo de Acompanhamento

Ao final, foram escolhidos seis titulares e seis suplentes da Sociedade Civil que farão parte do Grupo de Acompanhamento. Os próximos passos, depois da escolha dos dois representantes do Legislativo municipal e dos dois representantes do Executivo municipal, serão a Capacitação do Grupo de Acompanhamento – GA e o estabelecimento de diretrizes dos trabalhos e de encontros.

Foram eleitos então, pelos presentes na Audiência Pública, os seguintes membros da Sociedade Civil, para compor o Grupo de Acompanhamento:

1. TITULARES:

- Israel Francisco de Oliveira
- Mariane Marcia da Silva Faria
- Ítalo De Barros Naddeo
- Lucas Cesar de Paula Otoni
- Cleber Soares de Souza
- Fabio Alves de Moraes

2. SUPLENTES:

- Leonardo Esteves Lopes
- Luís Fernando Santos da Silva
- Martinho Alves Diniz
- Clevis Pedroza da Silva
- Ítalo de Barros Naddeov (falecido aos 12/05/20)
- Alexssandra do Sacramento Lara

A escolha dos representantes dos poderes Legislativo e Executivo para a composição final do GA ficou de ser definida posteriormente. Após a eleição e definição dos membros da sociedade civil do Grupo de Acompanhamento a Audiência foi encerrada, agradecendo-se a todos pela presença e participação.

3 RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Após a decisão de data da Audiência Publica para Revisão do Plano Diretor foi iniciado um processo de chamamento da população. Foram feitos convites às autoridades competentes pública e civil, aos representantes dos empreendedores da construção civil, aos moradores de bairros, aos núcleos urbanos Gameleira e Cachoeira de Almas, enfim, à todos os munícipes da cidade de Florestal por meio de convites, propagandas em

carros de som, através de textos, afixação em local público e privado, divulgação em redes sociais e outros.

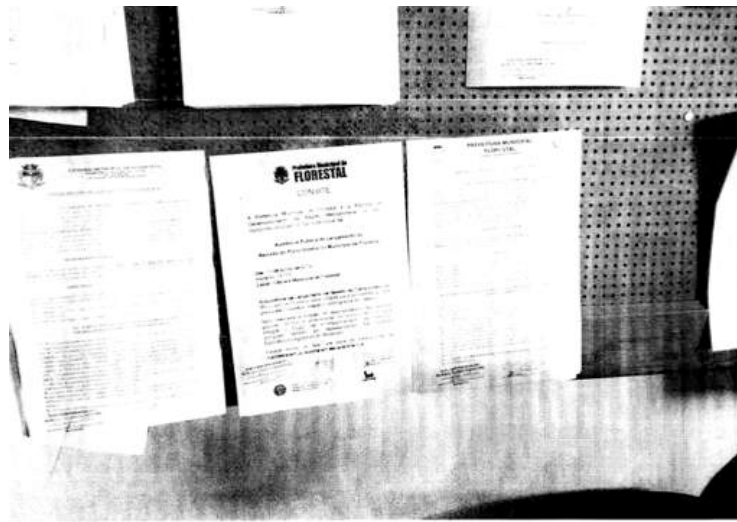
A mobilização social foi realizada pela Prefeitura Municipal, tendo sido também enviados convites individuais para todas as autoridades municipais, além de divulgação por meio de meios digitais (site, redes sociais) e meios físicos (faixas, cartazes, folhetos).

Figura 03 – Divulgação da Audiência Pública



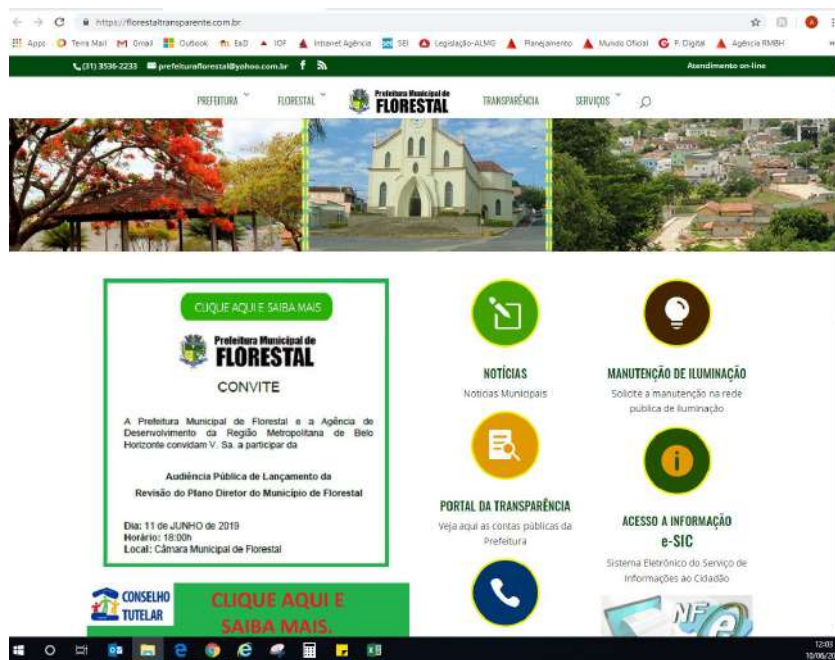
Fonte: Prefeitura Municipal de Florestal

Figura 04 – Divulgação da Audiência Pública



Fonte: Prefeitura Municipal de Florestal

Figura 05 – Divulgação da Audiência Pública – Site Oficial



Fonte: Prefeitura Municipal de Florestal

Figura 06 – Divulgação da Audiência Pública – Redes Sociais



Fonte: Agência RMBH

4 REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DE NOVO CRONOGRAMA PARA OS PLANOS DIRETORES

Os membros Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Florestal reuniram-se na sala de reuniões da Agência RMBH, no 11º andar do Edifício Gerais, na Cidade Administrativa de Minas Gerais no dia 28/01/2020.

Na reunião, foi apresentada pela Agência RMBH uma proposta de cronograma para a retomada do processo de revisão do plano diretor municipal com o apoio técnico direto da Diretoria de Planejamento Metropolitano, Articulação e Intersetorialidade, em função da impossibilidade do Instituto Rua Viva de continuar a realizar a sua participação frente ao processo iniciado. A seguir são apresentadas as fotos da reunião:

Figura 07 – Reunião de Pactuação de Cronograma e Metodologia de Trabalho



Fonte: Agência RMBH

Figura 08 – Reunião de Pactuação de Cronograma e Metodologia de Trabalho



Fonte: Agência RMBH

Finalizada a apresentação, a Agência RMBH pediu concordância quanto ao planejamento e metodologia apresentada e ao cronograma proposto, tendo a Sra. Inês de Oliveira Nunes Cardoso, o Sr. Aelton Aleixo e o Prefeito Municipal, Otoni Alves de Oliveira Melo, declarado estarem de acordo.

5 REUNIÃO PARA CAPACITAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS ASSESSORADOS PELA AGÊNCIA RMBH - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ITAGUARA, FLORESTAL, RAPOSOS E TAQUARAÇU-DE-MINAS: CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia 19 de fevereiro de 2020, membros da Agência RMBH reuniram-se com membros dos Grupos de Acompanhamento da Prefeitura de Florestal, Itaguara, Raposos e Taquaraçu de Minas na sala de reuniões da Cidade Administrativa de Minas Gerais, no 11º andar do Edifício Gerais, nas salas 06 e 07.

A capacitação foi composta por uma apresentação informativa e momentos de diálogo que tinham como finalidade principal discutir, com os membros dos GAs, as interfaces entre o planejamento metropolitano e o planejamento local necessário para a atualização dos Planos Diretores municipais. Foi apresentado um resumo da história do planejamento urbano na Região Metropolitana de Belo Horizonte e destacado o dever da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte na sua função de apoiar os municípios que compõe a região metropolitana. Foram explanadas as bases do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, do Estatuto da MetrÓpole, dos zoneamentos e quais são as funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

Figura 09 – Capacitação - Municípios Assessorados – Planos Diretores RMBH



Fonte: Agência RMBH

Figura 10 – Capacitação - Municípios Assessorados – Planos Diretores RMBH

Fonte: Agência RMBH

Em seguida, foi apresentado o resumo do conteúdo ao qual o Plano Diretor deverá abordar. Ao final da apresentação da parte teórica e de contextualização histórica do planejamento metropolitano da RMBH, foram sanadas e discutidas algumas dúvidas que surgiram durante a mesma, com destaque para um assunto muito debatido que perpassa pela necessidade de se dar maior notoriedade, durante às discussões da revisão dos Planos Diretores, às áreas rurais.

A Agência RMBH apresentou o cronograma estabelecido para a execução dos projetos junto aos respectivos prefeitos dos municípios presentes, e enfatizou o momento da criação do Espaço Plano Diretor, ressaltando a importância do espaço e da apropriação do mesmo, principalmente pelo GA, sendo ele o elo entre as instituições envolvidas e a sociedade civil. Foram destacadas tarefas imediatas de responsabilidade das prefeituras e dos GAs, tais como:

- elaboração do relatório descritivo referente a todas as audiências públicas do processo de revisão dos planos diretores, descrevendo a mobilização social, os materiais como convites enviados, peças publicitárias, *screenshots* da divulgação nas redes sociais e outros itens que demonstrem a publicidade;

- garantia do cumprimento dos requisitos legais para a realização da audiência pública;
- institucionalização grupo de acompanhamento por meio da publicação de decreto e implantação, estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor, tanto físico quanto digital dando publicidade no site da prefeitura;
- fornecimento de informações e transmissão do saber técnico local, mobilização social, articulação política municipal e provimento da infraestrutura necessária para a realização dos eventos participativos.

Na última etapa da capacitação, foi pedido aos participantes que se dividissem em 4 grupos, reunindo as pessoas por município semelhante. Foi proposto que cada grupo respondesse a quatro questões:

1. Qual o melhor local para o funcionamento Espaço Plano Diretor?
2. Qual será a frequência de reunião do GA?
3. Qual a principal questão a ser enfrentada pelo Plano Diretor no município?
4. O que o município precisa para efetivar a sua política urbana?

O Grupo de Acompanhamento do município de Florestal chegou às seguintes respostas:

1. Câmara Municipal – Rua Benedito Valadares, 243, Centro.
2. Mensal, às quartas feiras da primeira semana de cada mês, às 9:00h
3. Parcelamento do solo e perímetro urbano;
4. Planejamento participativo. Apoio institucional (ARMBH, Etc...)

6 ANEXOS

Todos os materiais de divulgação da Audiência pública de formação do Grupo de Acompanhamento foram confeccionados pelo Setor de Comunicação da Prefeitura de Florestal, assim como documentos comprobatórios que encontram-se em anexo a este relatório, também elaborados com o apoio da Agência RMBH, sendo assim identificados:

Anexo I – Relato da 1ª Audiência

Anexo II – Cópia da Lista de Presença

Anexo III – Convites enviados pelo Município para autoridades e entidades

Anexo IV – Apresentação utilizada na audiência pública

Anexo V – Ata da Reunião de Pactuação do Novo Cronograma para a revisão do plano diretor municipal

Anexo VI – Apresentação da Reunião de Pactuação do Novo Cronograma para a revisão do plano diretor municipal

Anexo VII - Relatório da Capacitação Grupos de Acompanhamento dos municípios assessorados pela Agência RMBH - Revisão do Plano Diretor Municipal

Anexo VIII- Apresentação da Capacitação dos Grupos de Acompanhamento dos municípios assessorados pela Agência RMBH - Revisão do Plano Diretor Municipal

Anexo IX – Lista de Presença da Capacitação dos Grupos de Acompanhamento dos municípios assessorados pela Agência RMBH - Revisão do Plano Diretor Municipal

Anexo X – Cópia do Decreto de Instituição do Grupo de Acompanhamento

ANEXO I – ATA / RELATO DA 1ª AUDIÊNCIA

Não foi disponibilizada a ATA lavrada da Audiência Pública de revisão do Plano Diretor do Município de Florestal, consta um relato do evento realizado pela Prefeitura Municipal, bem como a descrição do evento presente neste relatório. As listas de presença em anexo registram as pessoas que participaram da Audiência Pública supracitada.

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE FLORESTAL

SUMARIO: AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE LANÇAMENTO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE FLORESTAL VOLTADA PARA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DOS SETORES POPULAR, TÉCNICO E EMPRESARIAL DA SOCIEDADE CIVIL PARA COMPOR O GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS, COMPOSTO TAMBÉM PELO PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO.

APRESENTAÇÃO

Foi realizada no dia 11 de junho de 2019, na sala da câmara Municipal, nº243, Centro, a 1ª Audiência Pública para revisão do Plano Diretor Participativo de Florestal-MG.

1-RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FLORESTAL-MG.



- 1.1- Abertura: Dando início aos trabalhos foram chamados o DD Prefeito Municipal Otoni Alves de Oliveira Melo, o Presidente da Câmara Municipal Wanderlei Xavier Rodrigues para dar as boas vindas aos participantes da 1ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor (Lei 775), do Município de Florestal-MG.
- 1.2- Apresentação do Plano de Trabalho para Revisão do Plano Diretor Participativo Municipal: Após esclarecimentos sobre a dificuldade e falta de recurso para procedimento de Revisão do Plano Diretor o Prefeito Municipal passou a palavra para o Gestor da ARMBH Arquiteto Urbanista GUSTAVO MEDEIROS que fez um relato do conteúdo a ser apresentado na Audiência pelo responsável Técnico, da Revisão esclarecendo sobre os benefícios da referida Revisão para o Município. A Arquiteta Urbanista Marina Paulinelle representante da Rua Viva informou quais seriam os passos de iniciação da atualização do Plano Diretor. Seguintes: 1-Audiência Pública. 2- Apresentação dos trabalhos em grande linha. 3- Formar o GA (Grupo de Acompanhamento) do processo.
- 1.3- Após a Arquiteta Marina Paulinelle informou-nos sobre as Leis de amparo a referida Revisão (Constituição Federal de 1988, Estatuto das Cidades Lei 10.257/2001 e Lei Municipal 775/2007) e quais seriam as normas e procedimentos necessários para o ordenamento do desenvolvimento urbano. Passamos a fala livre e alguns empreendedores da parte civil da cidade presentes relatou a necessidade de tal procedimento tendo em vista o atraso no desenvolvimento da cidade parada a alguns anos devido a necessidade desta Revisão. Outros se manifestaram preocupados com o crescimento desenfreado de irregulares no parcelamento do solo e relatam que a cidade carece de organização.

- 1.4- Após manifestação de candidatos interessados para compor o Grupo GA nesta Audiência Pública, foram eleitos os seguintes representantes: Titulares:1- ISRAEL FRANCISCO DE OLIVEIRA, 2- MARIANE MÁRCIA DA SILVA FARIA, 3- ÍTALO DE BARROS NADDEO(falecido aos 05/2020) foi substituído por seu suplente MARTINHO ALVES DINIZ, 4-LUCAS CÉSAR DE PAULA OTONI, 5- CLEBER SOARES DE SOUZA, 6- FÁBIO ALVES DE MORAIS . SUPLENTE: LEONARDO ESTEVES LOPES, LUÍS FERNANDO SANTOS DA SILVA, MARTINHO ALVES DINIZ, CLEVIS PEDROZA DA SILVA, ALEXSSANDRA DO SACRAMENTO LARA.
- 1.5- Nada mais havendo a tratar a Audiência foi encerrada e lista de presença assinada .
2. RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Após decisão de data da Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor foi iniciado um processo de chamamento da população para se inteirarem do assunto e participarem desta Audiência. Foram feitos convites as autoridades competentes pública e civil, aos representantes dos empreendedores da construção civil, aos moradores de bairros , aos núcleos urbanos Gameleira e Cachoeira de almas enfim a todos os munícipes da cidade de Florestal-MG através de convites, propagandas em carros de som, através de textos, afixação em local público e privado, divulgação em redes sociais e outros.

ANEXO II – CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

LISTA DE PRESENÇA



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE FLORESTAL
11 DE JUNHO DE 2019**

Nº	Nome	Órgão de Origem	Telefone	E-mail
01	Luciano Alves Pereira Neto	Campeiros	37 9 9986 2036	luciano.alves@campeiros.mg.gov.br
02	Wagner de Menezes de Barros	Belo Horizonte	31 99784 8516	wagnermenezes@bhz.com.br
03	Wagner de F. Maia	Belo Horizonte	31 99102 9021	wagnermaia@bhz.com.br
04	Roberta Aparecida de Azevedo	Uberlândia	35 329311-4176	robortade@uberlandia.com.br
05	Roberson de Souza Fonseca	Confins	31 9 9925 9375	roberson@confins.com.br
06	Cláudio Soares	Confins	31 99708 5111	claudio@confins.com.br
07	Paulo Roberto de Jesus	Prod. Rural	31 7 7176 7153	pr@prod.rural.com.br
08	Cláudio José Dias	Confins	31 9 99102 9121	claudio@confins.com.br
09	Vanice Elizabeth de J. S. Faria	Confins	31 9 9969 6909	vanice@confins.com.br
10	Marcelo Vieira de S. Faria	Confins	31 9981 9035	marcelo@confins.com.br
11	Marcelo Vieira de S. Faria	Confins	31 9950 9102	marcelo@confins.com.br
12	Marcelo Vieira de S. Faria	Confins	31 9963 9616	marcelo@confins.com.br
13	Sônia Maria de Azevedo	Confins	31 9 9813 8666	sonia@confins.com.br
14	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
15	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
16	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
17	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
18	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
19	Gustavo P. Medeiros	ARUBA	31 9993 0035	gustavo@aruba.com.br
20	Leandro de Azevedo	Confins	31 9 9910 6000	leandro@confins.com.br
21	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br
22	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9813 8666	wagner@confins.com.br

Pag. 1/2

Lista de Presença – Folha 01

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

LISTA DE PRESENÇA

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE FLORESTAL
11 DE JUNHO DE 2019**

Nº	Nome	Órgão de Origem	Telefone	E-mail
23	Silvia Regina de Azevedo	Confins	31 9 9970 4174	silvia@confins.com.br
24	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
25	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
26	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
27	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
28	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
29	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
30	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
31	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
32	Cléves Pedrosa Silva	Campeiros	35 329311-4176	cleves@campeiros.com.br
33	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
34	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
35	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
36	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
37	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
38	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
39	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
40	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
41	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
42	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
43	Wagner de F. Maia	Confins	31 9 9910 2036	wagner@confins.com.br
44				
45				
46				

Pag. 2/2

Lista de Presença – Folha 02

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE




LISTA DE PRESEÇA GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - Titular

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE FLORESTAL 11 DE JUNHO DE 2019

Nº	Nome	Órgão de Origem	Telefone	E-mail
01	Luciana Maria de Souza Lima	Escola Católica	(31) 3333 2033	luciana@escolacatolica.com.br
02	Luiz Carlos de Oliveira	Associação de Vizinhança	(31) 9396 8462	luizcarlos@vizinhanca.com.br
03	LEONARDO ESTRELA LUIZ	Associação de Vizinhança	(31) 9942 6295	leostre@vizinhanca.com.br
04	LEONARDO ESTRELA LUIZ	Associação de Vizinhança	(31) 9942 6295	leostre@vizinhanca.com.br
05	Clayton de Jesus	Associação de Vizinhança	(31) 9942 6295	clayton@vizinhanca.com.br
06	Suzana Costa de Paula Lathorn	Empresário/Entidade	(31) 9963 4673	suzanathorn@outlook.com
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

Pag. 17

Lista de Presença GA - Sociedade Civil – Titulares

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE




LISTA DE PRESEÇA GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - Suplente

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE FLORESTAL 11 DE JUNHO DE 2019

Nº	Nome	Órgão de Origem	Telefone	E-mail
23	Leonardo Estrela Luiz	UFV	31 9939-0035	leo.estrela@ufv.br
24	Cleves Peixoto da Silva	Comercio	31 97870-2452	clevespeixoto@outlook.com
25	Luiz Fernando Pinheiro da Silva	UFV	31 9802 3001	luisfernando@ufv.br
26	Roberto Carlos Pinheiro	Associação de Vizinhança	31 9559 8344	roberto@vizinhanca.com.br
27	Roberto Carlos Pinheiro	Associação de Vizinhança	31 9559 8344	roberto@vizinhanca.com.br
28	Roberto Carlos Pinheiro	Associação de Vizinhança	31 9559 8344	roberto@vizinhanca.com.br
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				

Pag. 17

Lista de Presença GA - Sociedade Civil – Suplentes

ANEXO III – EDITAL / CONVITES ENVIADOS PELO MUNICÍPIO PARA AUTORIDADES E ENTIDADES



**PREFEITURA MUNICIPAL
FLORESTAL**
ESTADO DE MINAS GERAIS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTAL – MINAS GERAIS, representada por seu Prefeito OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO, no uso de suas atribuições, em especial a Lei Municipal n.º 744, de 04 de agosto de 2005, que *Dispõe sobre a realização de audiências públicas e dá outras providências*, por meio desse Edital **RESOLVE CONVOCAR AUDIÊNCIA PÚBLICA**, com o objetivo de Lançamento da revisão do Plano Diretor do Município de Florestal e será voltada para apresentação dos principais conceitos, etapas e cronograma de trabalho. Será realizada a eleição de representantes dos setores popular, técnico e empresarial da sociedade civil para integrar o Grupo de Acompanhamento do trabalho, composto também por representantes dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Haverá tempo de fala livre para os participantes se manifestarem ou solicitarem esclarecimentos

DO HORÁRIO E LOCAL

Art. 1.º A audiência pública será realizada no **DIA 11 DE JUNHO DE 2019, ÀS 18:00 HORAS**, na sala das sessões da Câmara Municipal de Florestal, localizada na Rua Benedito Valadares, n.º 243 – 2.º andar, em Florestal – Minas Gerais.

OBJETIVOS

Art. 2.º A audiência pública terá os seguintes objetivos:

- a. proporcionar à comunidade em geral a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões, críticas e opiniões;
- b. identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes pertinentes a matéria objeto da audiência pública;
- c. definir estratégias para a implementação da revisão do plano diretor.

DA PARTICIPAÇÃO DAS AUTORIDADES, ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E PESSOAS INTERESSADAS

Art. 3.º A audiência pública será aberta a toda a comunidade e será presidida pelo Prefeito Municipal ou pela autoridade por ele indicado.

Art. 4.º São convidados a participar da Audiência Pública os Excelentíssimos Vereadores, a comunidade em geral, as Organizações da Sociedade Civil, os Senhores e Senhora Secretários Municipais, os membros dos Conselhos Municipais, o representante da UFV – Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal.

Art. 5.º A disciplina e a agenda da audiência pública será a seguinte:

- I – abertura da audiência pública e composição da mesa, sendo que cada um dos convidados da mesa poderá fazer uso da palavra por até 10 (dez) minutos;
- II – a seguir, será oportunizada a manifestação popular:
 - a. será dada a palavra aos convidados, para que tratem do tema da audiência, no âmbito de suas atribuições, sendo que cada um dos convidados poderá fazer uso da palavra por até 10 (dez) minutos;
 - b. em seguida, será dada a palavra aos interessados previamente inscritos, pelo tempo individual de até 10 (dez) minutos;

2





**PREFEITURA MUNICIPAL
FLORESTAL
ESTADO DE MINAS GERAIS**



Parágrafo único. Dependendo do número de inscritos e da duração total, o tempo poderá ser reduzido ou ampliado, para que todos possam se manifestar, de acordo com o que o Presidente entender necessário e adequado ao bom andamento dos trabalhos.

c. a manifestação popular poderá ser feita por escrito, devendo ser protocolizado o documento até o dia 11 de junho de 2019, em até quinze minutos antes do horário de início da audiência, no local onde esta ocorrerá ou encaminhando ao correio eletrônico admprefeituraflorestal@hotmail.com, constando nome do participante, endereço e Órgão ou Instituição que representa, se for o caso;

d. após a manifestação popular, seja oral ou escrita, será dada a palavra novamente aos convidados, para que respondam aos questionamentos dos participantes e façam suas considerações finais, por até 10 (dez) minutos para cada um;

III – encerramento da Audiência Pública.

Art. 6.º Os procedimentos acima definidos poderão ser adequados pela Presidência, conforme eventual necessidade decorrente da dinâmica dos trabalhos desenvolvidos durante a Audiência Pública.

§1.º É assegurando ao participante o direito de manifestação oral ou por escrito, conforme disposições deste edital.

§2.º As manifestações orais ou por escrito observarão a ordem sequencial das inscrições.

Art. 7.º Os trabalhos deverão encerrar-se às 20:00 horas.

Art. 8.º Situações não previstas no procedimento da audiência pública serão resolvidas pelo seu Presidente.

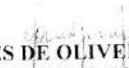
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9.º A audiência pública poderá ser gravada e será lavrada ata em até 10 (dez) dias após sua realização, ficando disponível aos interessados na sede da Prefeitura Municipal.

Art. 10. Este edital e a respectiva ata ficaram afixados no mural da Câmara Municipal e no Mural da Prefeitura De florestal e disponibilizado aos interessados na Secretaria da Prefeitura.

Publique-se. Divulgue-se.

Florestal - Minas Gerais, 23 de maio de 2019.


OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO
Prefeito Municipal de Florestal





**PREFEITURA MUNICIPAL
FLORESTAL**
ESTADO DE MINAS GERAIS



CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTAL – MINAS GERAIS, representada por seu Prefeito OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO, no uso de suas atribuições, em especial a Lei Municipal n.º 744, de 04 de agosto de 2005 - *Dispõe sobre a realização de audiências públicas e dá outras providências*, convida os Excelentíssimos Vereadores, a comunidade em geral, as Organizações da Sociedade Civil, os Secretários Municipais, os membros dos Conselhos Municipais, o representante da UFV – Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, para participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com o objetivo de Lançamento da revisão do Plano Diretor do Município de Florestal e será voltada para apresentação dos principais conceitos, etapas e cronograma de trabalho. Será realizada a eleição de representantes dos setores popular, técnico e empresarial da sociedade civil para integrar o Grupo de Acompanhamento do trabalho, composto também por representantes dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Haverá tempo de fala livre para os participantes se manifestarem ou solicitarem esclarecimentos

A Audiência pública será realizada no **DIA 11 DE JUNHO DE 2019, ÀS 18:00 HORAS**, na sala das sessões da Câmara Municipal de Florestal, localizada na Rua Benedito Valadares, n.º 243 - 2.º andar, em Florestal – Minas Gerais. A audiência pública será realizada na forma de exposições e manifestações verbais e escritas, conforme regulamento disposto pelo Edital de Convocação. As inscrições para fazer uso da palavra deverão ser realizadas até o dia 11 de JUNHO de 2019, em até quinze minutos antes do horário de início da audiência, no local onde esta ocorrerá, ou pelo correio eletrônico: admprefeituraflorestal@hotmail.com.

Florestal – Minas Gerais, 23 de maio de 2019.


OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO
Prefeito Municipal de Florestal


OTONI ALVES DE OLIVEIRA MELO
Prefeito Municipal de Florestal

1





Prefeitura Municipal de FLORESTAL

CONVITE

A Prefeitura Municipal de Florestal e a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte convidam V. Sa. a participar da

Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do Município de Florestal

Data: 11 de junho de 2019
Horário: 18:00h
Local: Câmara Municipal de Florestal

A Audiência de Lançamento da revisão do Plano Diretor do Município de Florestal será voltada para apresentação dos principais conceitos, etapas e cronograma de trabalho.

Será realizada a eleição de representantes dos setores popular, técnico e empresarial da sociedade civil para integrar o Grupo de Acompanhamento do trabalho, composto também por representantes dos Poderes Executivo e Legislativo do Município.

Haverá tempo de fala livre para os participantes se manifestarem ou solicitarem esclarecimentos.

Otoni Alves de Oliveira Melo
Otoni Alves de Oliveira Melo
Prefeito Municipal de Florestal/MG
CPF: 074.270.726-34

Publicado por Afixação, no Quadro de Avisos/Prefeitura, para fins e efeitos legais. (Art. 135/Lei Orgânica Municipal)

Florestal: 03/05/19
de silva



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

marcio



ANEXO IV – APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Audiência Pública de Lançamento

Revisão do Plano Diretor de Florestal

OBJETO

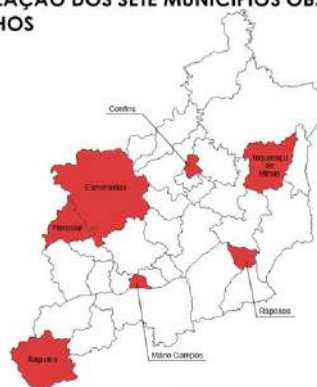
Revisão de Planos Diretores municipais e normas de parcelamento, ocupação e uso do solo para os seguintes municípios da RMBH:

- Florestal;
- Esmeraldas;
- Confins;
- Taquaraçu de Minas;
- Raposas;
- Mário Campos; e
- Itaguara.

EQUIPE

Profissionais da arquitetura e urbanismo, engenharia, geografia, geologia, direito, economia e área social

LOCALIZAÇÃO DOS SETE MUNICÍPIOS OBJETOS DOS TRABALHOS



OBJETIVOS DESTA AUDIÊNCIA

- Marcar o início do processo de revisão do Plano Diretor no município.
- Apresentar o trabalho a ser realizado; referências, produtos, etapas e processo participativo
- Formar o Grupo de Acompanhamento (GA) do processo de revisão do Plano Diretor
- Ouvir os presentes sobre os problemas da cidade e as expectativas em relação à revisão do Plano Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS E CONTEÚDOS DO PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- Constituição Federal de 1988, mais especificamente arts. 182 e 183
- Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), que regulamentou os arts. 182 e 183 da Constituição Federal incorporando uma série de diretrizes, princípios, instrumentos e práticas para o planejamento e a gestão de cidades democráticas, inclusivas e sustentáveis
- Outras leis federais e estaduais relacionadas, em especial o Estatuto da Metrópole (Lei Federal 13.089/2015)
- Leis e trabalhos técnicos relacionados à questão metropolitana, em especial o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e o Macrozoneamento da RMBH
- Leis municipais e trabalhos técnicos locais relacionados, especialmente a Lei Complementar 22/2007

ESTATUTO DA CIDADE (art. 39)

[...] a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas [...].

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

Função social da propriedade

Verificada quando a propriedade atende ao disposto no Plano Diretor

Gestão democrática da cidade

Verificada quando é garantida a participação dos cidadãos no planejamento e na gestão da cidade, por meio de audiências, reuniões, acesso a informações, entre outros

Desenvolvimento sustentável

Verificado quando a política de desenvolvimento urbano e rural for elaborada e executada atendendo ao equilíbrio dos aspectos sociais, econômicos e ambientais

CONTEÚDOS BÁSICOS DO PLANO DIRETOR

COMÉRCIO INDÚSTRIA RESIDÊNCIA

- Normas de parcelamen
- Perímetros urba
- Instrumentos de
- Sistema de gest

ETAPAS, PRODUTOS E PRAZOS



PRODUTOS E PRAZOS

PRODUTOS	MESES																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Produto 1: Lançamento da Revisão do Plano Diretor Municipal																		
Produto 2: Relatório Situacional sobre a política urbana no Município																		
Produto 3: Leitura Técnica																		
Produto 4: Leitura Comunitária																		
Produto 5: Projeto de lei de revisão do PD e normas de parcelamento, uso e ocupação																		
Produto 6: Audiência Pública de apresentação dos resultados																		
Produto 7: Alterações de aperfeiçoamento																		
Produto 8: Assessoria de acompanhamento à Prefeitura e à Câmara																		

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Atribuição: coordenar o processo participativo bem como acompanhar e discutir os produtos do trabalho

Composição: 8 representantes do poder público e 8 da sociedade civil, totalizando 16 membros

Poder público:

- 5 representantes do Poder Executivo Municipal
- 3 representantes do Poder Legislativo Municipal

Sociedade civil:

- 5 representantes da área urbana (Bairros Centro, Dias, Jardim Europa/Nogueiras e Vista Alegre/Alto da Rosário e Village)
- 3 representantes da área rural (a definir com o CMDRS)

Realização:



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE



PREFEITURA MUNICIPAL
ITAGUARA

Execução: 

Equipe Técnica:
Ruaviva – Instituto de Mobilidade Sustentável
Coordenação
 Ricardo Mendanha Ladeira
Equipe de Arquitetura e Urbanismo
 Mônica M. Godavaldes – Arquiteta Urbanista
 Danielle Nunes do Brito Marangoni – Arquiteta Urbanista
 Fernanda Lima Bandeira de Melo – Arquiteta Urbanista
 Maria Auxiliadora de Miranda Vieira – Arquiteta Urbanista
 Marina Sanders Pasinelli – Arquiteta Urbanista
Equipe Jurídica
 Bernardo Antunes – Advogado
 Leonardo Bedé Lotti – Advogado
 Luiza Iam – Advogada
Equipe de Economia
 Luiz Felipe Gomes de Almeida – Economista
Equipe de Mobilidade e Transporte
 Líane Nunes Born – Engenheira Civil
 Pedro Henrique Pereira Silva – Arquiteta Urbanista
 Ricardo Mendanha Ladeira – Engenheiro Civil
Equipe de Geografia
 Diego Filipe Cardoso Alves – Geógrafo
 Brenner Henrique Maia Rodrigues – Geógrafo
Equipe de Meio Ambiente
 Claudia Santos Viana – Geóloga
Equipe de Saneamento
 Adri Moreira – Engenheira Civil
 Isnord Assis Harta – Engenheira Civil
Equipe Social
 Valéria Gualberto – Psicóloga

ANEXO V - ATA DA REUNIÃO DE PACTUAÇÃO DO NOVO CRONOGRAMA PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e oito dias de janeiro de 2020, membros da
3 Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo
4 Horizonte - Agência RMBH - e da Prefeitura Municipal de
5 Florestal reuniram-se na sala de reuniões da Agência RMBH, no
6 11º andar do Edifício Gerais, na Cidade Administrativa de Minas
7 Gerais, situada na Rodovia Papa João Paulo II, 4001, bairro
8 Serra Verde, CEP 31630-901 - Belo Horizonte/MG.
9 Inicialmente, o Diretor de Planejamento, Sr. Charliston
10 Marques, fez uma fala de boas-vindas e enfatizou o esforço da
11 Agência RMBH em contribuir no apoio a elaboração dos Planos
12 Diretores e ressaltando a importância da disponibilização de
13 servidores municipais no processo de revisão do Plano Diretor.
14 O Sr. Otoni Alves, prefeito de Florestal, destacou, que no que
15 for possível ele disponibilizará parte da equipe para auxiliar
16 no que for necessário. Na sequência, foi realizada uma breve
17 apresentação de cada participante. Em seguida, a Sr. Adalberto
18 realizou uma breve contextualização do processo de revisão do
19 Plano Diretor de Florestal, identificando as ações previamente
20 realizadas e explanando a necessidade da realização de um novo
21 planejamento para dar continuidade ao processo.
22 Realizados os comentários iniciais, o Sr. Leopoldo Curi
23 realizou uma explanação sobre o início dos trabalhos, as
24 necessidades e expectativas. A fala voltou para o Sr. Adalberto
25 que retomou a apresentação do planejamento relativo ao processo
26 de revisão dos Planos Diretores de cinco municípios da RMBH que
27 deverão ser realizados com o apoio da Agência RMBH. Foi
28 apresentada uma proposta de cronograma, com as devidas etapas e
29 prazos para realização. Foi enfatizada a importância da
30 implementação do "Espaço Plano Diretor" com o objetivo de
31 possibilitar maior transparência e o acesso às informações pela
32 população. Finalizada a apresentação, o Sr. Adalberto pediu
33 concordância quanto ao planejamento apresentado e ao cronograma
34 proposto, tendo a Sra. Inês, o Sr. Aelton Aleixo e o Prefeito
35 Municipal, Otoni Alves, declarado estarem de acordo. Ainda,
36 ficou definido que a coordenadora do projeto será a Sra. Inês.
37 Tendo o consentimento de todos, em sequência foi
38 detalhado um pouco mais as etapas planejadas para o projeto, o
39 Sr. Adalberto apontou a necessidade de realização de algumas
40 ações imediatas por parte da prefeitura, como: elaboração do
41 relatório descritivo relativo à Audiência Pública já realizada;
42 Institucionalização do Grupo de Acompanhamento via publicação
43 de Decreto Municipal e; Implementação do Espaço Plano Diretor.
44 Foram apontadas, ainda, a necessidade de algumas ações
45 contínuas, tais como: Fornecimento de informações; Mobilização
46 social; Articulação política municipal e; Provimento de
47 infraestrutura necessária. O município concordou com a
48 realização das ações propostas. Ainda, foi realizada uma
49 apresentação das principais atribuições do Grupo de

[Handwritten signatures and initials] 1/3





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

- 100 *Silvia Gramiscelli Lin*
101 **Silvia Gramiscelli**
102 Agencia RMBH
103
104 *Viviane Cota Alves da Silva*
105 **Viviane Cota**
106 Agencia RMBH
107
108 *Gabriela Mara B. Sousa*
109 **Gabriela Mara**
110 Agencia RMBH

du

3/3



AÇÕES IMEDIATAS

-ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DESCRITIVO 1 - AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO - RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A AUDIÊNCIA 1 CONTEUDO MATERIAIS COMO CONVITES ENVIADOS, PEÇAS PUBLICITÁRIAS, "SCREENSHOTS" DA DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E OUTROS ITENS QUE DEMONSTREM A PUBLICIDADE; GARANTIA DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS PARA A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA;

-INSTITUCIONALIZAÇÃO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - DECRETO - RESPONSABILIDADES DO GA.

-ESPAÇO PLANO DIRETOR - DIGITAL - PUBLICIDADE NO SITE DA PREFEITURA;

AÇÕES CONTÍNUAS

-FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES E TRANSMISSÃO DO SABER TÉCNICO LOCAL;

-MOBILIZAÇÃO SOCIAL (COM APOIO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA ARMBH);

-ARTICULAÇÃO POLÍTICA MUNICIPAL;

-PROVIMENTO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS PARTICIPATIVOS.

PAPEL DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

1. PARTICIPAR DA CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE TEMAS RELACIONADOS À REVISÃO DO PLANO DIRETOR;
2. PARTICIPAR DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, OFICINAS E DEMAIS REUNIÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR;
3. PROMOVER A DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS;
4. DISCUTIR COM OS SETORES QUE REPRESENTAM SOBRE INFORMAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO RELATIVA AO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR;
5. AUXILIAR NA ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO PLANO DIRETOR - FÍSICO E VIRTUAL;
6. FORNECER DADOS E INFORMAÇÕES PRODUZIDOS PELAS DIFERENTES INSTÂNCIAS DO PODER PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA QUE POSSAM SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE REVISÃO DO PLANO;
7. AUXILIAR, EM PARCERIA COM O PODER PÚBLICO ESTADUAL, NA LEITURA, ANÁLISE E SUGESTÕES DOS PRODUTOS DESENVOLVIDOS PELA EQUIPE TÉCNICA.

ESPAÇO PLANO DIRETOR

AMBOS TÊM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

ABRIGAR AS DIVERSAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO ALÉM DO PROCESSO;

ESTABELEÇER CANAIS DE COMUNICAÇÃO AMPLA ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS;

CAPTAR CONTRIBUIÇÕES DE SETORES DIVERSOS DA SOCIEDADE CIVIL;



ESPAÇO DIGITAL



Foto: Para Metropolitana - Processo de Revisão Planos Diretores - ARMBH - AMBHV/UFMG



PREFEITURA INAUGURA O ESPAÇO PLANO DIRETOR DE SARZEDO QUE TERÁ QUATRO FRENTES DE ATUAÇÃO

Apresentações culturais como a Orquestra Municipal, taekwondo, zumba, capoeira e exposições de produtos artesanais marcaram o evento de lançamento do Espaço Plano Diretor de Sarzedo, no dia 28 de março, no Centro do Idoso que será um dos locais a abrigar as atividades, além da Secretaria de Planejamento, Câmara de Vereadores e os espaços itinerantes comandados pelo Grupo de Acompanhamento (GA).

O secretário de Planejamento da Prefeitura de Sarzedo, Jarbas Vieira da Silva, ressaltou que a inauguração do Espaço Plano Diretor, que contou com cerca de 200 participantes, foi uma grande oportunidade para se mostrar à população como ela poderá participar e contribuir ativamente nas propostas de elaboração do novo Plano Diretor do município. Para ele, a revisão do plano vem no momento oportuno para tratar não só de parâmetros urbanísticos, como também de aspectos ambientais e sociais, além de outras questões do município, em consonância com os demais municípios metropolitanos. "É a oportunidade de o município ter uma legislação moderna para o futuro nos parâmetros do Estatuto da Metrópole e com a participação da população".

Foto: Prefeitura Municipal de Sarzedo

AUDIÊNCIA / OFICINA 1 - POTENCIALIDADES, CONFLITOS, DESEJOS

Potencialidade Esportiva Conflito Desejo



CADEIA DE ÍCONES DA OFICINA DE MAPEAMENTO INTERATIVO

Foto: Prefeitura de Sarzedo - Plano Diretor - 2022 - JARVIS/UFPA

AUDIÊNCIA / OFICINA 1 - POTENCIALIDADES, CONFLITOS, DESEJOS - FECHAMENTO



- (a) O QUE MAIS MUDOU NO MUNICÍPIO NOS 10 ANOS?
- (b) QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES PRINCIPAIS CONFLITOS NO TERRITÓRIO?
- (c) QUAIS SÃO AS QUESTÕES RELEVANTES DA REGIÃO EM QUE SEU MUNICÍPIO ESTÁ ENVOLVIDO?
- (d) O QUE MAIS DESEJAMOS PARA O MUNICÍPIO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?



Foto: Processo de Gestão - Plano Diretor - 2024 - AMB/UFMG

AUDIÊNCIA / OFICINA 2 - DIRETRIZES DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL

Diagnóstico em síntese: Segurança e Sustentabilidade



Foto: Processo de Gestão - Plano Diretor - 2024 - AMB/UFMG



O município produz uma agricultura diversificada, situada principalmente nas sub-bacias dos córregos Trindade, Três Vargens e do Almoço.



As fábricas de doces contribuem para a geração de valor no município, uma vez que esta é ligada à agricultura produzida localmente.



A Serra da Barriguda é um espaço com grande potencial turístico, assim como as áreas próximas ao Rio Cipo.



O uso intensivo do solo tem contribuído para o comprometimento dos recursos hídricos, sobretudo nas sub-bacias dos Córregos Trindade e do Almoço. Tal situação gera um risco de escassez hídrica.



As demandas por novos loteamentos urbanos, se não abordados adequadamente, poderão contribuir ainda mais para a escassez hídrica.

AUDIÊNCIA / OFICINA 2 - DIRETRIZES DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL



Foto: Processo de Gestão - Plano Diretor - 2024 - AMB/UFMG

Que políticas de preservação ambiental e de proteção da água são importantes para o município?

Como proteger e recuperar as principais bacias hidrográficas que atravessam e abastecem o município?

Quais diretrizes e políticas podem ser pensadas para o desenvolvimento do espaço rural e da agricultura do município? Como fortalecer a produção local, turismo, patrimônio e cultura?

Como desenvolver alternativas econômicas para o município sem comprometer, ainda mais, os recursos hídricos?

Como ampliar a integração do município com a RMBH, com os municípios vizinhos, e entre sede, distritos e zona rural?

É necessário crescer? Que diretrizes e políticas podemos pensar para orientar o crescimento planejado e coibir o crescimento informal? Como podemos melhorar a urbanização do município?

ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL PELA EQUIPE TÉCNICA

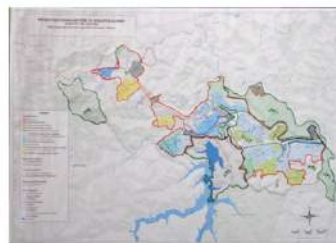


Foto: Processo de Gestão - Plano Diretor - 2024 - AMB/UFMG

AUDIÊNCIA / OFICINA 3 - PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL



1) ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL E RESTRIÇÃO À URBANIZAÇÃO

2) PROPOSTA DE REVISÃO DO PERÍMETRO URBANO

3) PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA MOBILIDADE URBANA E RURAL

4) PROPOSTAS - PROTEÇÃO AMBIENTAL E FOMENTO À POLÍTICAS PÚBLICAS / CULTURA / PATRIMÔNIO CULTURAL - AGROECOLOGIA / MOBILIDADE ATIVA

5) PROPOSTAS DE ZONEAMENTO E ÁREAS DE DIRETRIZES ESPECIAIS (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO)



PRODUTOS - PLANOS DIRETORES

-RELATÓRIO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO;

-RELATÓRIO DIAGNÓSTICO TERRITORIAL;

-PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL;

-MINUTA DO PROJETO DE LEI.

ANEXO VII – RELATÓRIO DA CAPACITAÇÃO GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS ASSESSORADOS PELA AGÊNCIA RMBH - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

1

2

RELATÓRIO DE REUNIÃO

3

4 No dia 19 de fevereiro de 2020, membros da Agência de
5 Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte -
6 Agência RMBH reuniram-se com membros dos Grupos de Acompanhamento
7 (GAs) da prefeitura de Florestal, Itaguara, Raposos e Taquaraçu
8 na sala de reuniões da Cidade Administrativa de Minas Gerais, no
9 11º andar do Edifício Gerais, nas salas 06 e 07, situada na
10 Rodovia Papa João Paulo II, 4001, bairro Serra Verde, CEP 31630-
11 901 - Belo Horizonte/MG.

12

13 Foi realizada a capacitação para os membros eleitos dos
14 Grupos de Acompanhamento dos quatro municípios da Região
15 Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que estão participando do
16 projeto de revisão dos Planos Diretores (PDs) municipais.

17

18 A capacitação foi composta por uma apresentação
19 informativa e momentos de diálogo que tinham como finalidade
20 principal discutir, com os membros dos GAs, as interfaces entre
21 o planejamento metropolitano e o planejamento local necessário
22 para a atualização dos PDs municipais.

23

24 Considera-se que apresentação constituiu um importante
25 momento para o nivelamento de informações técnicas, para a
26 aproximação das realidades municipais, às políticas e aos
27 programas do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região
28 Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH) e, também, para uma
29 primeira aproximação das categorias e parâmetros estabelecidos
30 para as Zonas de Interesse Metropolitano (ZIMs) durante a
31 elaboração do Macrozoneamento da região Metropolitana de Belo
32 Horizonte.

33

34 A execução da capacitação ocorreu da seguinte forma, ao
35 início, a Sra. Gabrielle Sperandio, da agência RMBH, fez a
36 saudação de boas-vindas e agradeceu a participação de todos os
37 presentes e explanou o motivo da reunião. Em seguida, o Sr.
38 Charliston fez uso da palavra e ressaltou que a capacitação é um
39 processo de duas vias, que depende do envolvimento de todos os
40 integrantes dos GAs e eles são os principais responsáveis pela
41 transmissão e a comunicação do processo com a população local.

42

43 Dando sequência, o Sr. Leopoldo Curi, iniciou a
44 apresentação mostrando um resumo dos tópicos que seriam
45 discutidos no processo de capacitação a ser realizado ao longo
46 do dia. Foi apresentado um resumo da história do planejamento
47 urbano e destacado o dever da Agência de Desenvolvimento da Região
48 Metropolitana de Belo Horizonte na sua função de apoiar os

1/4





49 municípios que compõe a região metropolitana. Foram explanadas
50 as bases do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, do
51 Estatuto da Metrópole, dos zoneamentos e quais são as funções
52 sociais da cidade e da propriedade urbana. Tendo realizado um
53 nivelamento das bases técnicas as quais o projeto perpassa, em
54 seguida foi apresentado o resumo do conteúdo ao qual o Plano
55 Diretor irá abordar, ressaltados onze tópicos, a saber,
56 Princípios do plano diretor - princípios, dimensões
57 estruturantes; Estruturação territorial - diretrizes
58 territoriais - zoneamento - áreas de diretrizes especiais;
59 Diretrizes de parcelamento do solo para fins urbanos - aspectos
60 gerais - requisitos - projeto Instrumentos urbanísticos; Política
61 municipal de habitação de interesse social; Política municipal
62 de mobilidade urbana; Política municipal de desenvolvimento
63 socioeconômico; Política de gestão ambiental; Política de gestão
64 da cultura e do patrimônio cultural; Gestão democrática -
65 instrumentos de gestão; Instrumentos de gestão financeira -
66 instrumentos tributários e Disposições finais e transitórias.

67
68 Ao final da apresentação da parte teórica, foram sanadas
69 e discutidas algumas dúvidas que surgiram durante a mesma, com
70 destaque para um assunto muito debatido que perpassa pela
71 necessidade de se dar maior notoriedade, durante às discussões
72 da revisão dos PDs, às áreas rurais. Foi colocado por integrantes
73 do GA que que por muitas vezes percebem a temática suprimida.

74
75 Dando seguimento à programação, foi apresentado pelo Sr.
76 Leopoldo o cronograma estabelecido para a execução dos projetos
77 junto com os respectivos prefeitos dos municípios presentes e
78 enfatizado o momento da criação do Espaço Plano Diretor,
79 ressaltando a importância do espaço e da apropriação do mesmo
80 principalmente pelo GA, sendo ele o elo entre as instituições
81 envolvidas e a sociedade civil. Diante do cronograma passado
82 foram destacadas tarefas imediatas que ficam sob responsabilidade
83 das prefeituras e dos GAs, a elaboração do relatório descritivo
84 1 referente à audiência pública de lançamento contendo
85 descritivamente como ocorreu a mobilização social, os materiais
86 como convites enviados, peças publicitárias, *screenshots* da
87 divulgação nas redes sociais e outros itens que demonstrem a
88 publicidade; a garantia do cumprimento dos requisitos legais para
89 a realização da audiência pública; a institucionalização grupo
90 de acompanhamento por meio da publicação de decreto e
91 implantação, estruturação e funcionamento do Espaço Plano
92 Diretor, tanto físico quanto digital dando publicidade no site
93 da prefeitura. Por ações contínuas dos GAs foi ressaltado que
94 espera-se que ocorra o fornecimento de informações e transmissão
95 do saber técnico local, mobilização social, articulação política
96 municipal e provimento da infraestrutura necessária para a
97 realização dos eventos participativos.

98

2/4





99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148

Alcançada a última etapa da capacitação, foi pedido aos participantes que se dividissem em 4 grupos, reunindo as pessoas por município semelhante. Foi proposto que cada grupo respondesse a quatro questões:

1. Qual o melhor local para o funcionamento Espaço Plano Diretor?

2. Qual será a frequência de reunião do GA?

3. Qual a principal questão a ser enfrentada pelo Plano Diretor no município?

4. O que o município precisa para efetivar a sua política urbana?

Os grupos, após se reunirem e debaterem, chegaram às seguintes respostas retratadas abaixo e lidas em voz alta pela Sra Gabrielle Sperandio.

ITAGUARA

1. Câmara Municipal

2. 15 dias (1ª reunião 03/03/2020)

3. Parcelamento do solo:

- Definir melhor os zoneamentos e suas diretrizes

- Manchas urbanas definidas (Pará dos Vilelas, Aroeiras, Boa Vista e Rib. Cornélio são definidas já como áreas urbanas e não têm diretrizes.

- Regularização de outras manchas urbanas

- Fiscalização

4. Para efetivação da política urbana é importante que o município efetive sua fiscalização e atualize os atuais critérios estabelecidos em lei. A divulgação das regras e conhecimento de todos se torna fundamental também.

TAQUARAÇU DE MINAS

1. Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

2. Mensalmente. 1ª reunião dia 16/03, às 14h na Câmara

3. Parcelamento irregular de solo

4. Fiscalização dos parcelamentos - Resolver o conflito devido ao porte da cidade, soluções extra gerenciais.

FLORESTAL

1. Câmara Municipal - Rua Benedito Valadares, 243, Centro

2. Mensal, às quartas feiras da primeira semana de cada mês, às 09:00h.

3. Parcelamento do solo e perímetro urbano

4. Planejamento participativo

Apoio institucional (ARMBH, ETC.)

3/4





149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163

RAPOSOS

1. Cine Soaral ou Centro Pastoral
2. 2 vezes ao mês (Dia da primeira reunião ainda sem definição)
3. Regularização das áreas invadidas/ Parcelamento do solo/ Aumento do perímetro urbano
4. Fiscalização maior e o apoio dos entes federativos, além de uma parceria com a empresa Anglo Gold Ashanti.

Assim exposto, a capacitação foi finalizada e agradeceram a presença de todos.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.



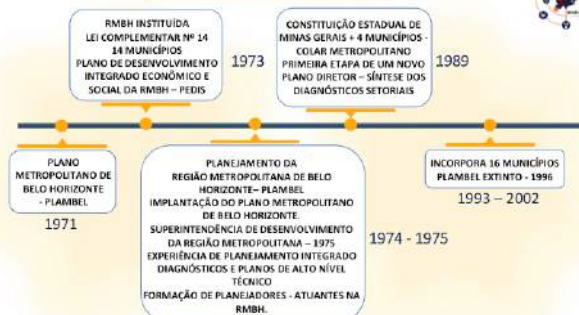
ANEXO VIII - APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS ASSESSORADOS PELA AGÊNCIA RMBH - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL



PROGRAMAÇÃO – CAPACITAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO

- 14:00 - ACOLHIDA - LISTA DE PRESENÇA
- 14:15 - CAPACITAÇÃO - PLANEJAMENTO METROPOLITANO - MARCOS LEGAIS DA POLÍTICA URBANA E OS PLANOS DIRETORES
- 15:00 - EXPOSIÇÃO DO CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO/REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES - DETALHAMENTO DAS ETAPAS
- 16:00 - DEBATE / DINÂMICA - ELABORAÇÃO/REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES
- 17:00 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA DINÂMICA E ENCERRAMENTO

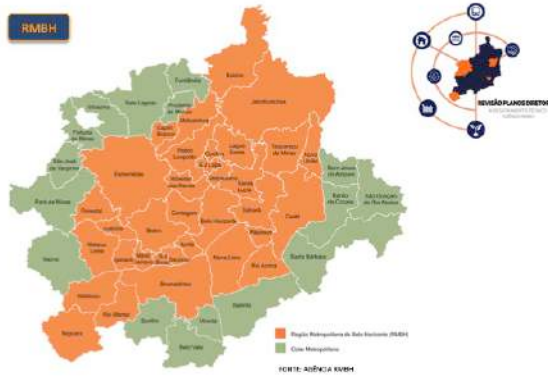
CONSTITUIÇÃO DO PLANEJAMENTO - RMBH



CONSTITUIÇÃO DO PLANEJAMENTO - RMBH



CONSTITUIÇÃO DO PLANEJAMENTO - RMBH



ESTATUTO DA METRÓPOLE - LEI Nº 13.089 / 2015



FUNÇÃO PÚBLICA DE INTERESSE COMUM (ARTIGO 2º): POLÍTICA PÚBLICA OU AÇÃO NELA INSERIDA CUJA REALIZAÇÃO POR PARTE DE UM MUNICÍPIO, ISOLADAMENTE, SEJA INVIAVEL OU CAUSE IMPACTO EM MUNICÍPIOS LÍMÍTROFES.



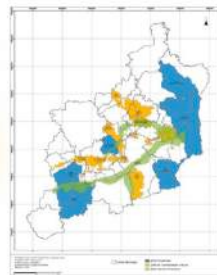
PDI: RMBH - FORTALECIMENTO DE CENTRALIDADES EM REDE



MACROZONEAMENTO – RMBH – 2014 -2015

ZONAS DE INTERESSE METROPOLITANO - ZIMs

- ZIM Votor Sul
- ZIM Seis Pistas
- ZIM Votor Nordeste
- ZIM Votor Norte
- ZIM MG-424
- ZIM São Benedito / Venda Nova
- ZIM Votor Noroeste
- ZIM Votor Oeste
- ZIM Centralidade Oeste
- ZIM BR-262 / MG-050
- ZIM Eldorado / Barreiro
- ZIM Gandarela
- ZIM Vargem Flores
- ZIM Serra Azul
- ZIM Rio Manso
- ZIM Taquaraçu
- ZIM Jaboticatubas
- ZIM Sierras
- ZIM Rodobanel

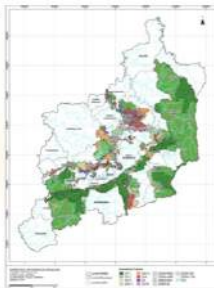


MACROZONEAMENTO – RMBH – 2014 -2015

ZONAS INTERNAS ÀS ZIMs

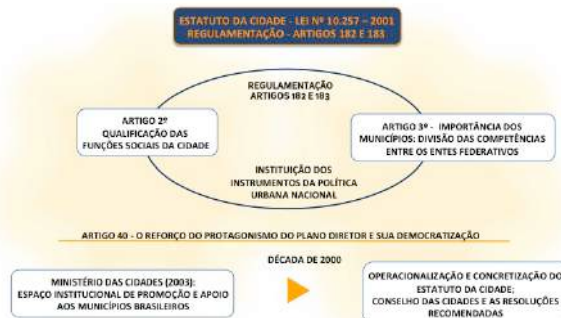
Delimitação das zonas internas às ZIMs com definição de diretrizes e parâmetros específicos

- ZP 1 - ZONA DE PROTEÇÃO 1
- ZP-2- ZONA DE PROTEÇÃO 2
- ZP 3 - ZONA DE PROTEÇÃO 3
- ZAC 2 - ZONA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE BAIXA DENSIDADE
- ZAC 2 - ZONA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE MEDIA DENSIDADE
- ZDA - ZONA DE DIVERSIFICAÇÃO E ADENSAMENTO
- ZL - ZONA DE INDÚSTRIA E LOGÍSTICA



ELABORAÇÃO / REVISÃO DO PLANO DIRETOR









OBRIGATÓRIO - MAIS DE 20.000 HABITANTES - INTEGRANTES DE REGIÃO METROPOLITANA - INTEGRANTES DE ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE URBANÍSTICO - ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE EMPREENHIMENTO OU ATIVIDADES DE GRANDE IMPACTO AMBIENTAL REGIONAL OU NACIONAL - INCLUIDOS NO CADASTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS COM ÁREAS SUSCEPTÍVEIS À OCORRÊNCIA DE DESLIZAMENTOS DE GRANDE IMPACTO - INUNDAÇÕES BRUSCAS OU PROCESSOS GEOLÓGICOS OU HIDROLÓGICOS CORRELATOS - **PRAZO LEGAL**



RESOLUÇÃO RECOMENDADA Nº 25/2005 - RESOLUÇÃO RECOMENDADA Nº 83/2009

PROCEDIMENTOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DEMOCRÁTICOS
EX: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.



PLANO DIRETOR - RESUMO DO CONTEÚDO

- ▶ PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR - PRINCÍPIOS, DIMENSÕES ESTRUTURANTES
- ▶ ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL - DIRETRIZES TERRITORIAIS - ZONEAMENTO - ÁREAS DE DIRETRIZES ESPECIAIS
- ▶ DIRETRIZES DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS - ASPECTOS GERAIS - REQUISITOS - PROJETO INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS
- ▶ POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- ▶ POLÍTICA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA
- ▶ POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- ▶ POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL
- ▶ POLÍTICA DE GESTÃO DA CULTURA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL
- ▶ GESTÃO DEMOCRÁTICA - INSTRUMENTOS DE GESTÃO
- ▶ INSTRUMENTOS DE GESTÃO FINANCEIRA - INSTRUMENTOS TRIBUTÁRIOS
- ▶ DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

AÇÕES IMEDIATAS

- ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DESCRITIVO 1 - AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO - RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A AUDIÊNCIA 1 CONTEUDO MATERIAIS COMO CONVITES ENFADOS, PEÇAS PUBLICITÁRIAS, "SCREENSHOTS" DA DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E OUTROS ITENS QUE DEMONSTREM A PUBLICIDADE, GARANTIA DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS PARA A REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA;
- INSTITUCIONALIZAÇÃO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - DECRETO - RESPONSABILIDADES DO GA;
- ESPAÇO PLANO DIRETOR - DIGITAL - PUBLICIDADE NO SITE DA PREFEITURA;

AÇÕES CONTÍNUAS

- FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES E TRANSMISSÃO DO SABER TÉCNICO LOCAL;
- MOBILIZAÇÃO SOCIAL (COM APOIO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA ARMBH);
- ARTICULAÇÃO POLÍTICA MUNICIPAL;
- PROVIMENTO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS PARTICIPATIVOS.

ESPAÇO PLANO DIRETOR

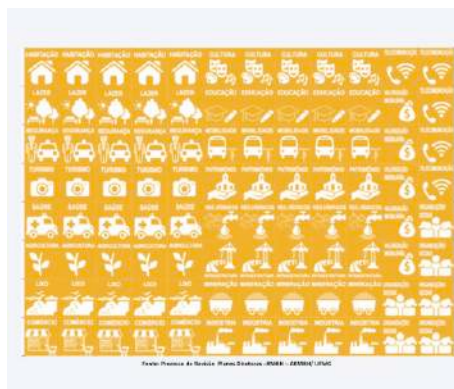
AMBOS TÊM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

ABRIGAR AS DIVERSAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO ALÉM DO PROCESSO;

ESTABELECEER CANAIS DE COMUNICAÇÃO AMPLA ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS;

CAPTAR CONTRIBUIÇÕES DE SETORES DIVERSOS DA SOCIEDADE CIVIL;

Físico + Digital



CARTELA DE ÍCONES DA OFICINA DE Mapeamento INTERATIVO

AUDIÊNCIA / OFICINA 1 - POTENCIALIDADES, CONFLITOS, DESEJOS - FECHAMENTO



- (a) O QUE MAIS MUDOU NO MUNICÍPIO NOS 10 ANOS?
- (b) QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES PRINCIPAIS CONFLITOS NO TERRITÓRIO?
- (c) QUAIS SÃO AS QUESTÕES RELEVANTES DA REGIÃO EM QUE SEU MUNICÍPIO ESTÁ ENVOLVIDO?
- (d) O QUE MAIS DESEJAMOS PARA O MUNICÍPIO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

AUDIÊNCIA / OFICINA – DIRETRIZES DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL

**Diagnóstico em síntese:
Segurança e Sustentabilidade**



Fonte: Processo de Gestão - Fórum Executivo - RMBH - ABREDE/UFMG

- O município produz uma agricultura diversificada, situada principalmente nas sub-bacias dos córregos Trindade, Três Vargens e do Almoço.
- As fábricas de doces contribuem para a geração de valor no município, uma vez que esta é ligada à agricultura produzida localmente.
- A Serra da Barriguda é um espaço com grande potencial turístico, assim como as áreas próximas ao Rio Cipó.
- O uso intensivo do solo tem contribuído para o comprometimento dos recursos hídricos, sobretudo nas sub-bacias dos Córregos Trindade e do Almoço. Tal situação gera um risco de escassez hídrica.
- As demandas por novos loteamentos urbanos, se não abordadas adequadamente, poderão contribuir ainda mais para a escassez hídrica.

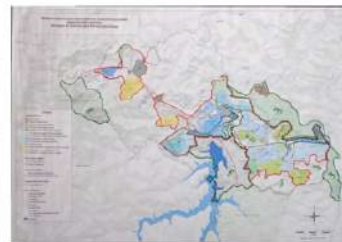
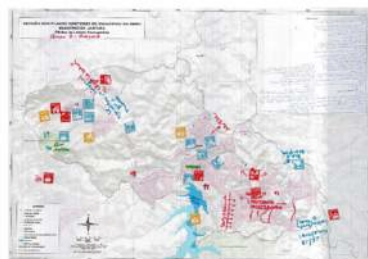
AUDIÊNCIA / OFICINA 2 - DIRETRIZES DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL



Fonte: Processo de Gestão - Fórum Executivo - RMBH - ABREDE/UFMG

- Que políticas de preservação ambiental e de proteção da água são importantes para o município? Quais as orientações para a identificação e a construção da Trama Verde e Azul?
- Como proteger e recuperar as principais bacias hidrográficas que atravessam e abastecem o município?
- Quais diretrizes e políticas podem ser pensadas para o desenvolvimento do espaço rural e da agricultura do município? Como fortalecer a produção local, turismo, patrimônio e cultura?
- Como desenvolver alternativas econômicas para Baldim sem comprometer, ainda mais, os recursos hídricos?
- Como ampliar a integração do município com a RMBH, com os municípios vizinhos, e entre sede, distritos e zona rural?
- É necessário crescer? Que diretrizes e políticas podemos pensar para orientar o crescimento planejado e colibir o crescimento informal? Como podemos melhorar a urbanização do município?

ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL PELA EQUIPE TÉCNICA



Fonte: Processo de Gestão - Fórum Executivo - RMBH - ABREDE/UFMG

AUDIÊNCIA / OFICINA 3 - PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL



Tercia-Feira 04/05/2016 - Plano Diretor - 3000h - ABREU (134)



1) ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL E RESTRIÇÃO À URBANIZAÇÃO

2) PROPOSTA DE REVISÃO DO PERÍMETRO URBANO

3) PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA MOBILIDADE URBANA E RURAL

4) PROPOSTAS - PROTEÇÃO AMBIENTAL E FOMENTO À POLÍTICAS PÚBLICAS / CULTURA / PATRIMÔNIO CULTURAL - AGROECOLOGIA / MOBILIDADE ATIVA

5) PROPOSTAS DE ZONEAMENTO E ÁREAS DE DIRETRIZES ESPECIAIS (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO)


PRODUTOS – PLANOS DIRETORES

1. RELATÓRIO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO;
2. RELATÓRIO DIAGNÓSTICO TERRITORIAL;
3. PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL;
4. MINUTA DO PROJETO DE LEI.

QUESTÕES

1. QUAL O MELHOR LOCAL PARA O FUNCIONAMENTO ESPAÇO PLANO DIRETOR?
2. QUAL SERÁ FREQUÊNCIA DE REUNIÃO DO GA?
3. QUAL A PRINCIPAL QUESTÃO A SER ENFRENTADA PELO PLANO DIRETOR NO MUNICÍPIO?
4. O QUE O MUNICÍPIO PRECISA PARA EFETIVAR A SUA POLÍTICA URBANA?

ANEXO IX – LISTA DE PRESENÇA DA CAPACITAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS ASSESSORADOS PELA AGÊNCIA RMBH - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Reunião – Capacitação
Grupo de Acompanhamento

Data: 19 de fevereiro de 2020
Horário: 14hs
Local: Cidade Administrativa – Prédio Gerais 11º andar – Sala 6 e 7

Lista de Presença | PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1	Francisca Luana Mendes	Prefeitura	(31) 9797842916	franciscaluana@prefeitura.com
2	Alcides Oliveira	Fuquilha	(31) 972652967	alcidesoliveira@fuquilha.com
3	Francisca Luana Mendes	Associação	(31) 956396461	franciscaluana@associação.com
4	Mariana Mônica da Silva	Sociedade Civil	(31) 93855-3035	marianamonica@sociedade.com
5	Alcides Oliveira	Sociedade Civil	(31) 997086511	alcidesoliveira@sociedade.com

Lista de Presença Capacitação Grupo de Acompanhamento 19/02/2020
 Cidade Administrativa de Minas Gerais - Rodovia Para João Pinheiro II, 4001, Setor de Administração, 11º andar - Serra Verde
 Belo Horizonte/MG / CEP 31.650-901 / Tel.: 51 3333 7888

Página 1 de 8





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
 METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
6	Marcelo Amorim Silva	Sec. Civil <small>TRANSPLANT</small>	(31) 971762183	marcelosilva@seccivil.com
7	Fábio Alves de Almeida	Sec. Cívica <small>TRANSPLANT</small>	(37) 979157958	fabioualves@transpl.com.br
8	Lucas Otávio de Almeida	Doc. Cívica <small>TRANSPLANT</small>	(31) 998634333	lucasotavio@transpl.com.br
9	Silvane Rocha	Câmara M. Arcoz <small>TRANSPLANT</small>	(31) 990394459	silvane@transpl.com.br
10	Paulo Henrique de Araújo	Câmara M. Arcoz	(31) 996151791	
11	Juliano Lobo	Damiana M. Roposo	31 9871780445	mluiz@transpl.com.br
12	Anderson G. Assis	União Recup. Tênis <small>Associação de Tenis</small>	997605633	anderson@uniao.com.br
13	Caio S. Costa	Conselheiros Tênis	031-996514323	caio@conselheiros.com.br
14	Ana Carolina Sorrenti Bahia	Prof. Mestr. de Tênis	(31) 99788-7767	aca@transpl.com.br
15	Genaldo Guimarães	Pres. Mun. de Tênis	(37) 999950760	genaldo@transpl.com.br

Lista de Presença Olimpíada, Grupo de Acompanhamento, 19/02/2020
 Cidade Administrativa de Minas Gerais - Rodovia Para João Paulo II, 4001, Edifício Gerak, 115 Andar - Serra Verde
 Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901 / Tel. +55 31 3916 7888

Página 2 de 8





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
 METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
16	Rodolfo Henrique A. da Silva	Prefeitura Municipal de Aruaçu	31.928.8063/94	rodolfohenrique@aracu.com
17	Jurandir M. S. F. Mendes <i>(Meli)</i>	Prefeitura de Espinosa	31.996.2103/61	jurandir@municep.espinosa.br
18	Guilherme Rogério Augusto	Região de Desenvolvimento de Minas	31.3657-1354	aguiar@desenvolvimento.mg.gov.br
19	Guacalupe Fernandes SA	Prefeitura de Toque Venoz	93680-2566	guacalupe@ferronariaohf.med.br
20				
21				
22				
23				
24				
25				

Pronto

Lista de Presença Capacitação Grupo de Acompanhamento, 19/02/2020
 Cidade Administrativa de Minas Gerais - Rodovia Manoel João Paulo II, 4001, Edifício Gerais, 11º Andar - Serra Verde
 Belo Horizonte/MG / CEP 31.030-901 / Tel. +55 31 3916 7988

Página 3 de 8





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
 METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

36	Estimário Projeto Sítio controle interno Proj. <i>Revisão</i>	controle interno @ Repros MG. scvib
37	Georivel Júnior Rocha Obras (Prez. Rapposo)	obras@reprosos.mg.gov.br
38	Daniel de Faria <i>Projeto de Lei nº 1.412/2017</i>	www.decreto.mg.gov.br
39	Keurydy Adriano <i>Legislativo</i>	
40	Flavia Jones <i>Legislativo</i>	Flaviacruz@johab.com.br
41	Mona Gilma Sim <i>Executivo</i>	monagil@opd.br
42	Carolina de <i>Legislativo</i>	carol@legislativo.mg.gov.br
43	Juliana <i>Legislativo</i>	juliana@legislativo.mg.gov.br
44		
45		

Lista de Presença, Capacitação, Grupo de Acompanhamento, 19/02/2020

Cidade Administrativa de Minas Gerais - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Edifício Gerais, 11º Andar - Serra Verde
 Belo Horizonte - MG / CEP 31.630-901 / Tel. +55 31 3916 7888

Página 5 de 8

Assinado



ANEXO X – CÓPIA DO DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Não foi promulgado o Decreto de Instituição do Grupo de Acompanhamento – GA. Os membros da Sociedade Civil foram definidos na Audiência Pública supracitada neste relatório, cujos representantes titulares e suplentes figuram, inclusive, nas listas de presença em anexo. Os membros do executivo e legislativo que irão compor o GA serão ainda definidos pelo Município de Florestal.

